

A CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LEITURA EM CRIANÇAS DE 3 A 6 ANOS

¹CAMPOS, Gaziela

²GUIMARÃES, Suely Fernandes

³MATTOS, Andressa Melo

⁴PEREIRA, Jocimara Lima

⁵MONTEIRO, Eliana

⁶ANTONIO, Fernanda Peres

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo realizar um levantamento bibliográfico acerca da construção do processo de alfabetização em crianças de 3 a 6 anos, constituindo-se em uma investigação a partir de referências como Vygotsky e Ferreiro, visando avaliar como se constitui o processo de ensino/aprendizagem. Buscamos contribuir para as discussões e reflexões relacionadas as práticas pedagógicas referentes ao presente tema.

Palavras-chave: alfabetização, leitura, construção do processo de alfabetização

¹ Graziela Campos, Discente do curso de Pedagogia do 5º Período das Faculdades de Ciências Humanas de Garça

² Sueli Fernandes Guimarães, Discente do curso de Pedagogia do 5º Período das Faculdades de Ciências Humanas de Garça

³ Andressa Melo Matos, Discente do curso de Pedagogia do 5º Período das Faculdades de Ciências Humanas de Garça

⁴ Jocimara Lima Pereira, Discente do curso de Pedagogia do 5º Período das Faculdades de Ciências Humanas de Garça

⁵ Eliana Monteiro, Discente do curso de Pedagogia do 5º Período das Faculdades de Ciências Humanas de Garça

⁶ Fernanda Peres Antonio, Docente do curso de Pedagogia das Faculdades de Ciências Humanas de Garça



TEMA CENTRAL: PEDAGOGIA

ABSTRACT

This present search has as objective to accomplish a bibliographical rising concerning the construction of the literacy process in children from 3 to 6 years, being constituted in an investigation starting from references as Vygotsky and Ferreiro, seeking to evaluate as the teaching / learning process is constituted. We looked for to contribute for the discussions and related reflections the referring pedagogic practices to the present subject.

Keywords: literacy, reading, construction of the literacy process

1. INTRODUÇÃO

Com o desenvolvimento tecnológico, surgem vários métodos que facilitam o acesso à informação, assim sendo, a escrita e a leitura são apontadas como os meios mais eficazes e fundamentais de acesso à essas informações . Ao ler, o indivíduo constrói seus próprios significados, com isso, torna-se possível relacionar-se profundamente na sociedade em que vive.

Portanto, a educação aparece como agente facilitador de democratização e transformação social no homem. Nesse contexto, é necessário questionar de que forma esse conhecimento vem sendo construído no indivíduo? De que maneira adquire esse saber?

Partindo da observação do desenvolvimento infantil, percebe-se que



o ato de ler e escrever é um processo em contínua transformação. Cabe, portanto, à escola, ao educador, possibilitarem condições, para que o indivíduo desenvolva a criação de experiências e vivências; tornando assim possível a troca significativa de conhecimento.

Deste modo, partindo de perspectivas teóricas, serão feitas breves considerações acerca do processo construtivo da alfabetização e leitura em crianças de 3 a 6 anos.

2. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ATUAIS

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, na década de 60, antes de iniciar-se a alfabetização, eram aplicadas atividades mimeografadas, conhecidas como “prontidão para alfabetização”, visando treinar habilidades psicomotoras; produzindo assim, condições necessárias para aprender a ler e escrever.

Já no início dos anos 80, houve uma mudança na forma de compreensão da alfabetização; a proposta “como ensinar” dá lugar a “como se aprende”. Pesquisas importantes foram realizadas sobre esses aspectos; referiam-se principalmente sobre como as crianças criam idéias acerca da escrita; ao tentar compreendê-la. (FERREIRO, 1985).

Portanto, essas mudanças, assim como a própria alfabetização, servem para destacar o essencial papel que a escola exerce na vida e no desenvolvimento social do indivíduo. Onde deve proporcionar a este uma aprendizagem que tem lugar fora dela.

3. CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO INFANTIL



De acordo com Vygotsky (1998), é na vida pré-escolar, que o mundo da realidade humana abre-se cada vez mais para a criança, onde suas atividades, principalmente com jogos ; transpõem os estreitos limites da manipulação dos objetos que a cerca . Para adentrar em um mundo mais amplo, assimilando-o de forma eficaz:

Ela assimila o mundo objetivo com o mundo de objetos humanos e reproduzindo ações humanas com eles

Crianças de 3 a 4 anos ainda não relacionam a escrita como um instrumento da memória.O desenvolvimento infantil da escrita , se dá por meio de uma transformação onde um rabisco não diferenciado , torna-se um signo, sendo assim , linhas e rabiscos substituídas por figuras.

Neste sentido o autor conclui em suas pesquisas que:

Após ter começado com uma escrita de brincadeira, não-diferenciada, diante de nossos próprios olhos, o sujeito descobriu a natureza instrumental de tal escrita e elabora seu próprio sistema de marcas expressivas... A brincadeira transformou-se em escrita elementar. (Vygotsky, 1998, p, 173)

Esta é também uma idéia defendida por Ferreiro(1986), enfatizando que antes da criança iniciar o processo formal de aprendizagem da escrita/leitura; constrói hipóteses sobre este objeto de conhecimento.

Para ela, a criança já possui experiências anteriores de alfabetização/leitura, tornando nítida a importância de que sejam consideradas. Onde no princípio, a criança elabora a hipótese de que a escrita é proporcional ao tamanho do objeto a que se refere.

Numa segunda fase, ao tentar ler e escrever, a criança considera a quantidade de letras (geralmente mínimo de três) e a diversidade entre elas (não repetidas) .

Em um terceiro momento, surge a fase silábica, onde cada grafia traçada corresponde a uma sílaba pronunciada, podendo ser usadas até letras ou outros tipo de



grafias .Porém , neste momento , há um conflito entre a quantidade mínima de letras e a hipótese silábica; e é justamente tal conflito que a faz caminhar para outra fase, onde começa a perceber que escrever é representar (ainda que não o faça corretamente) gradualmente as partes sonoras das palavras.

A aprendizagem infantil é um processo de construção pessoal e não uma mera cópia de um modelo externo; inicialmente a criança precisa compreender seu próprio processo de construção desse conhecimento e suas normas de produção, para que a aprendizagem se efetue verdadeiramente.

4. CONCLUSÃO

A leitura e a escrita exercem grande importância na vida do ser humano, possibilitando a este assumir uma postura mais crítica e reflexiva diante de seu relacionamento com o mundo.

O ato de ler e interpretar permite adentrar em uma variedade imensa de possibilidades, tornando-se sujeito de sua própria história. Com isso, faz-se necessário uma reflexão maior acerca de como é construído esse processo de alfabetização e leitura no indivíduo , buscando promover a este o progresso total deste fator essencial para o desenvolvimento humano , que é o ato de ler , escrever e acima de tudo, compreender o mundo em que se vive.

REFERÊNCIAS

BRASI, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:**Língua Portuguesa/Secretaria da Educação Fundamental.Brasília.1985.



VIGOTSKII, Lev Semenovich; LURIA, Alexandre Romanovich; LEONTIEV, Alex. **Linguagem , desenvolvimento e aprendizagem.** Tradução Maria da Penha Villalobos São Paulo:Ícone/Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita.**Porto Alegre:Artes Médicas,1985.

FERREIRO, Emilia. **Reflexões sobre a alfabetização.** Tradução Horácio Gonzáles..(et.al.).São Paulo:Cortez/Autores Associados,1986.

FERREIRO, Emilia. **Alfabetização em processo.**Tradução: Sara Cunha Lima, Marisa do Nascimento Paro.São Paulo:Cortez/Associados, 1987.

LAEITE, Sérgio Antônio da Silva. **Alfabetização e fracasso escolar.** São Paulo/Edicon, 1988.

